



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO Secretaria Especial de Cidadania

8ª Reunião COMPARM

Local: Auditório da SECONSERVA

Data: 26/10/2022

ATA DA REUNIÃO

Reunião presencial iniciada às 14h30 regida pelo presidente e vice-presidente do Comitê com as presenças de: SECID, SMH, CGRIG, OIM, LGBT+ Movimento, SMTE, CORE, ACNUR, SME, SMPF, PDMIG, Cáritas, Com. Dir. Hum. da Ordem dos Advogados do Brasil - Sec. RJ (OAB/RJ), SMAS, Viva Rio, Conare, Com. Dir. Hum. da Câmara Municipal do Rio de Janeiro e CRDCB.

Após as considerações iniciais e a constatação do quorum necessário, deu-se por instalada a reunião com a apresentação do novo integrante da equipe de Direitos Humanos, que encontra-se sob a gestão da Coordenação Executiva de Matheus Tavares pela Secretaria Especial de Cidadania

Ato contínuo, foi feita a leitura e a aprovação da 5ª, 6ª e 7ª atas, que foram aprovadas por unanimidade.

Finalizada a votação, foi feita a inversão de pauta para que a OIM fizesse uma apresentação explicativa acerca do MGI e de como se operacionaliza o processo de implementação do Projeto no âmbito da cidade do Rio de Janeiro. Aberto para dúvidas, todas as questões foram devidamente respondidas.

Na sequência, a ONG LGBT+ Movimento apresentou-se para solicitar a convocação da mesma para membro efetivo; votaram pelo seu ingresso como membro efetivo: SECID,

OAB/RJ, SMH, SMTE, SME, SMPF, Cáritas, SMAS, Com. Dir. Hum. da Câmara Municipal do Rio de Janeiro e CGRIG. Votaram pelo ingresso como membro consultivo: PDMIG e CRDCB. Assim, **LGBT+ Movimento** foi eleita como **membro efetivo**.

Encerrada a votação, o Sr. Vice Presidente Mario Undiga retomou as discussões acerca do Auxílio Refugiado, ante as constantes insatisfações e questionamentos por parte da sociedade civil quanto a questionabilidade da abrangência de beneficiários, momento em que o presidente pontuou que a Secretaria Especial de Cidadania chegou a pleitear a alteração do decreto, mas que no entanto, não houve resposta da parte competente.

A sociedade civil, por meio da PDMIG e da CRDCB sugeriram marcar reunião com a pasta responsável pelo Decreto do Auxílio Refugiado.

A Sr^a Gabrielle Bastos (SMAS), sugeriu que fosse feita uma carta ao Prefeito e que fosse provocada uma reunião com as secretarias para que fosse discutido o assunto.

Após longa discussão sobre as possíveis formas de se alcançar o objetivo para que o Auxílio Refugiado contemple o público alvo, foi sugerida uma reunião extraordinária para o dia 09/11 às 14h00, para tratar inclusive sobre qual instrumento regulamentaria a questão.

Passando-se para os assuntos emergenciais dos casos Miguel e “Beiramar”, a SECID colocou-se à disposição para reunir-se junto à PGM para averiguar quais são as orientações adequadas para situações como as dos casos em comento e de como eventualmente se operacionalizaria os repasses financeiros para as ONGs que porventura fossem acionadas para o atendimento de demandas como estas que impliquem em deslocamento, recursos humanos, e etc, mas que no entanto, não possuem orçamento para tal.

Por fim, a Com. Dir. Hum. da Câmara Municipal do Rio de Janeiro solicitou que constasse em ata a justificativa de ausência da Comissão na última reunião.

Sem maiores acréscimos, a reunião deu-se por encerrada às 17h50.

